

# Boletim Epidemiológico Trimestral

Número 2º, Ano 2024.

## Atendimento antirrábico humano

Letícia Maria Melo Rezende,<sup>1</sup>

Leandro Tostes da Silva<sup>2</sup>

1 Enfermeira. HEELJ. Pirenópolis, GO. BR.

2 Bacharel em direito, HEELJ. Pirenópolis, GO. BR

### RESUMO

Durante o segundo trimestre de 2024 (abril a junho), foram registradas 32 notificações decorrentes do atendimento antirrábico humano no Hospital Estadual Ernestina Lopes Jaime (HEELJ), com maior prevalência decorrida de mordedura por cães em mulheres residentes de Pirenópolis – GO.

Descritores ou Palavras - Chaves: Atendimento. Raiva. Notificações.

### INTRODUÇÃO

A raiva é uma antropozoonose transmitida ao ser humano pela inoculação do vírus presente na saliva e nas secreções do animal infectado, principalmente pela mordedura e lambedura. Caracteriza-se como encefalite progressiva e aguda que apresenta letalidade de aproximadamente 100%. (CAVALCANTE, ALENCAR, 2018).

Apenas os mamíferos transmitem e são acometidos pelo vírus da raiva. No Brasil, caninos e felinos constituem as principais fontes de infecção nas áreas urbanas (WHO, 2018).

Partindo da análise, destaca-se a importância da atuação da vigilância epidemiológica, onde a partir do conjunto de ações que promovem, atuam promovendo a detecção e prevenção de doenças e agravos transmissíveis à saúde e seus fatores de risco.

No primeiro semestre de 2024, o Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) do Hospital Estadual Ernestina Lopes Jaime (HEELJ), registrou 1.913 fichas de notificações, sendo 69 de antirrábica humana.

Centralizando no segundo trimestre, foram registradas 32 notificações decorrentes do atendimento antirrábico humano, da 14ª a 27ª semana epidemiológica de 2024.

## MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo em relação aos pacientes atendidos e notificados por antirrábica humana pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Hospital Estadual de Pirenópolis Ernestina Lopes Jaime entre abril e junho de 2024.

Os dados foram extraídos de forma quantitativa a partir das informações coletadas no SINAN NET onde as fichas são digitadas.

A pesquisa foi realizada com dados secundários, por isso não foi necessária a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), estando em conformidade com a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional De Saúde (CNS), que regulamenta as pesquisas envolvendo seres humanos.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dentre os meses analisados, abril a junho de 2024, foram notificados 789 doenças e agravos de importancia epidemilógica. Os mais prevalentes foram Dengue (318), Singrome gripal sem coleta (263), Doenças diarréicas agua/DDA (97) e Antirrábica (32).

O presente estudo foi realizado pautado em buscas do segundo trimestre de 2024, em casos de atendiamnto antirrábico humano no Hospital Estadual de Pirenópolis Ernestina Lopes Jaime (HEELJ).

Foi verificada a prevalência quanto ao número de notificados do agravo do sexo feminino com 66% dos casos notificados.

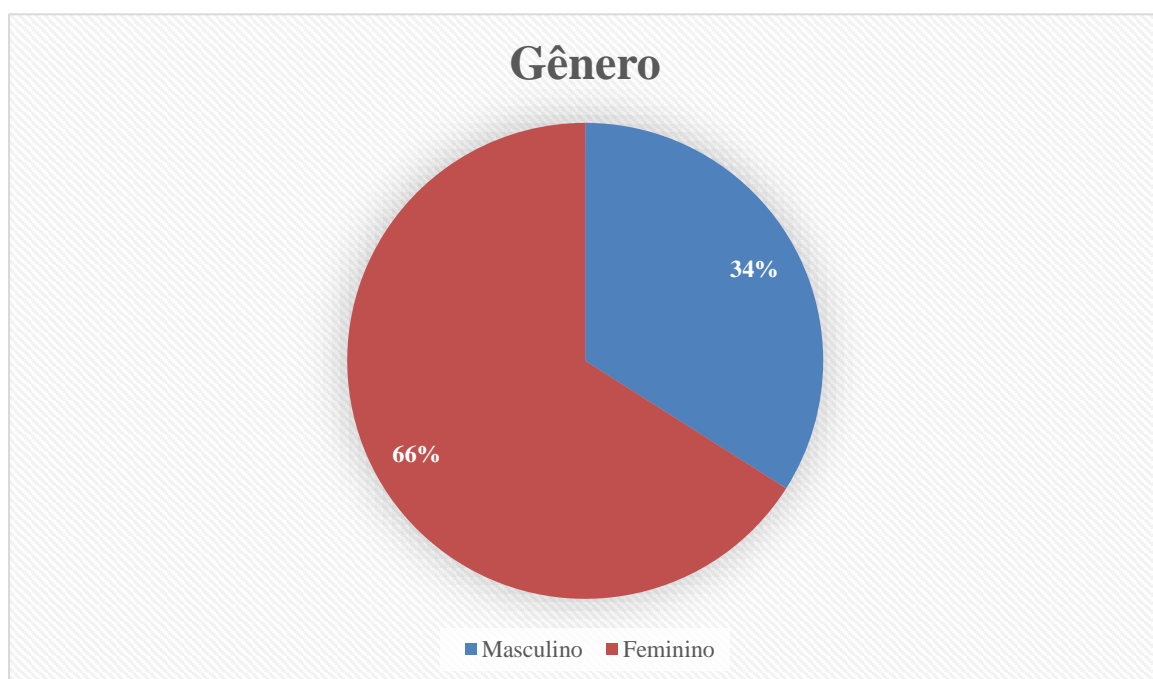


Figura 1: Distribuição casos de atendimento antirrábico por sexo no primeiro trimestre de 2024 (NHE/HEELJ, 2024).

A faixa etária convalescente foram de adultos. De 0 a 10 anos (3%), 10 a 20 anos (12%), 20 a 30 anos (26%), 30 a 40 anos (22%), 40 a 50 anos (19%), 50 a 60 anos (6%) e 70 a 80 anos (12%), sendo estes dados adivindos das notificações de atendimento antirrábico realizadas no Hospital Estadual de Pirenópolis Ernestina Lopes Jaime (HEELJ).

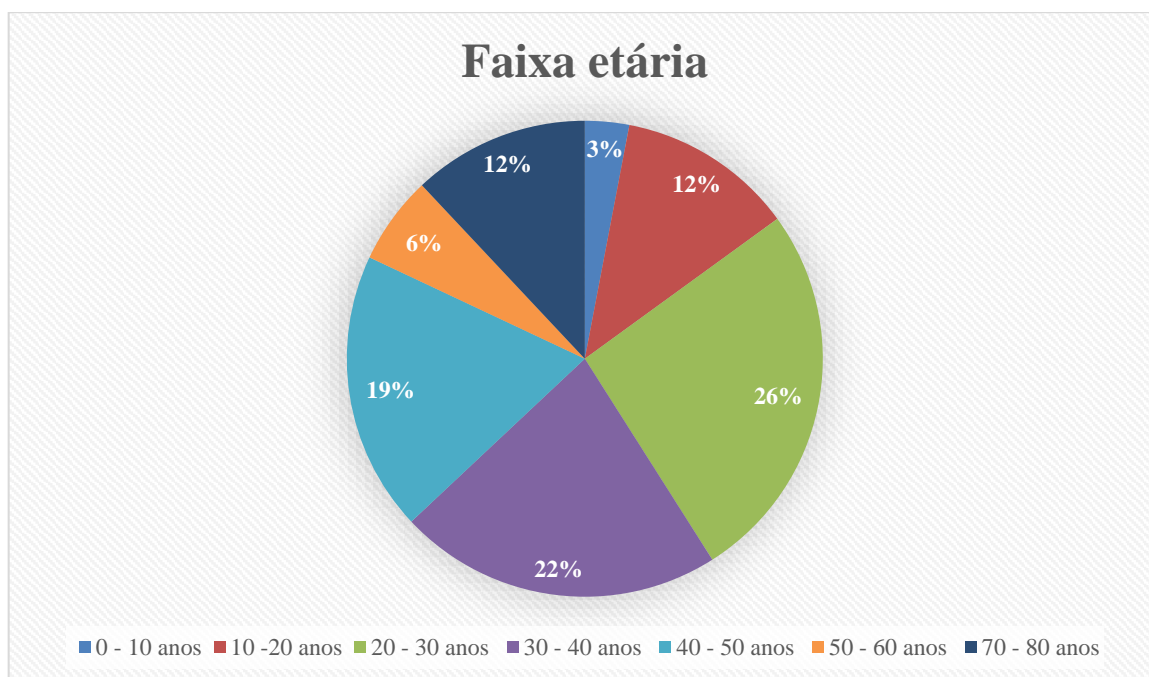


Figura 2: Faixa etária dos pacientes notificados por atendimento antirrábico no HEELJ no segundo trimestre

Segundo os dados, o município de maior prevalência de residência dos pacientes foi de Pirenópolis, 94% dos casos, Brasília (3%) e Abadiânia (3%).

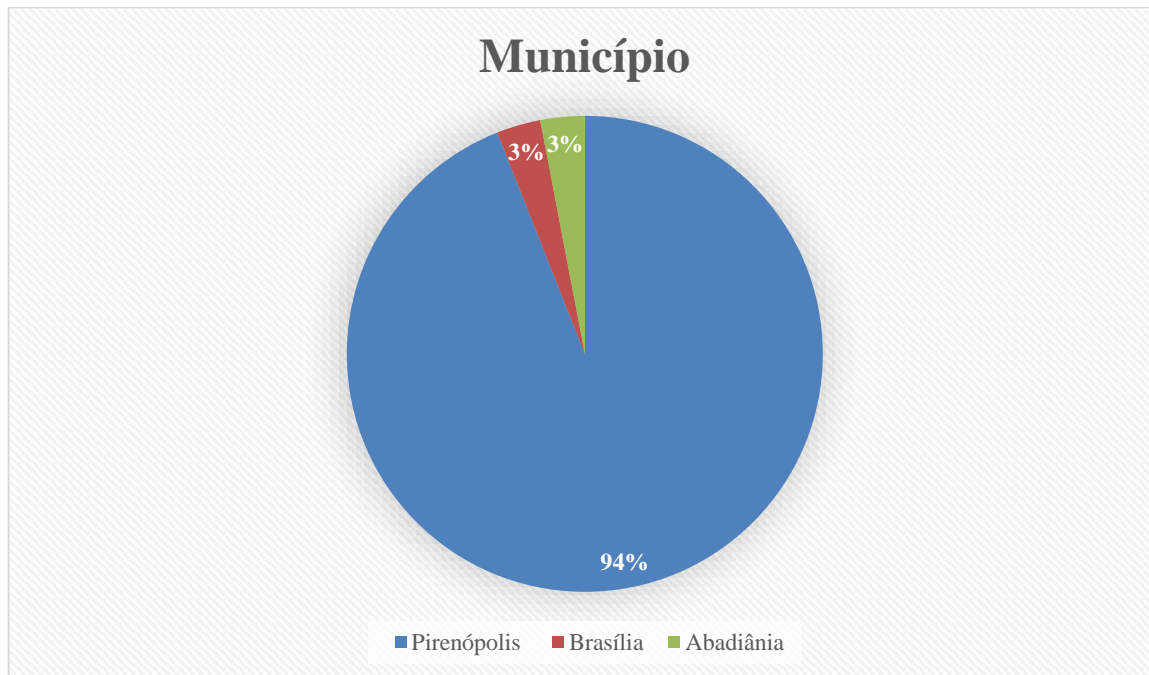


Figura 3: Comparativo do município de residência dos pacientes notificados por atendimento antirrábico no HEELJ no segundo trimestre de 2024 (NHE/HEELJ, 2024).

Os acidentes antirrábicos são denominados em leves e graves. Os leves são ferimentos superficiais no tronco ou nos membros, exceto mãos e pés e lambeduras de lesões superficiais. Os graves são aqueles com ferimento nas mucosas, no segmento cefálico, nas mãos ou nos pés; ferimentos múltiplos ou extensos, em qualquer região do corpo; ferimento profundo, mesmo que pontiforme; lambadura de lesões profundas ou de mucosas, mesmo que intactas e ferimentos causados por mamíferos silvestres.

Essas classificações incluem tipos de ferimentos, localização e profundidade, espécie e condição do animal agressores. Ao realizar segregação dos animais agressores, o de maior prevalência é a Canina (69%), Felino (22%), Bovina (6%) e Suino (3%).

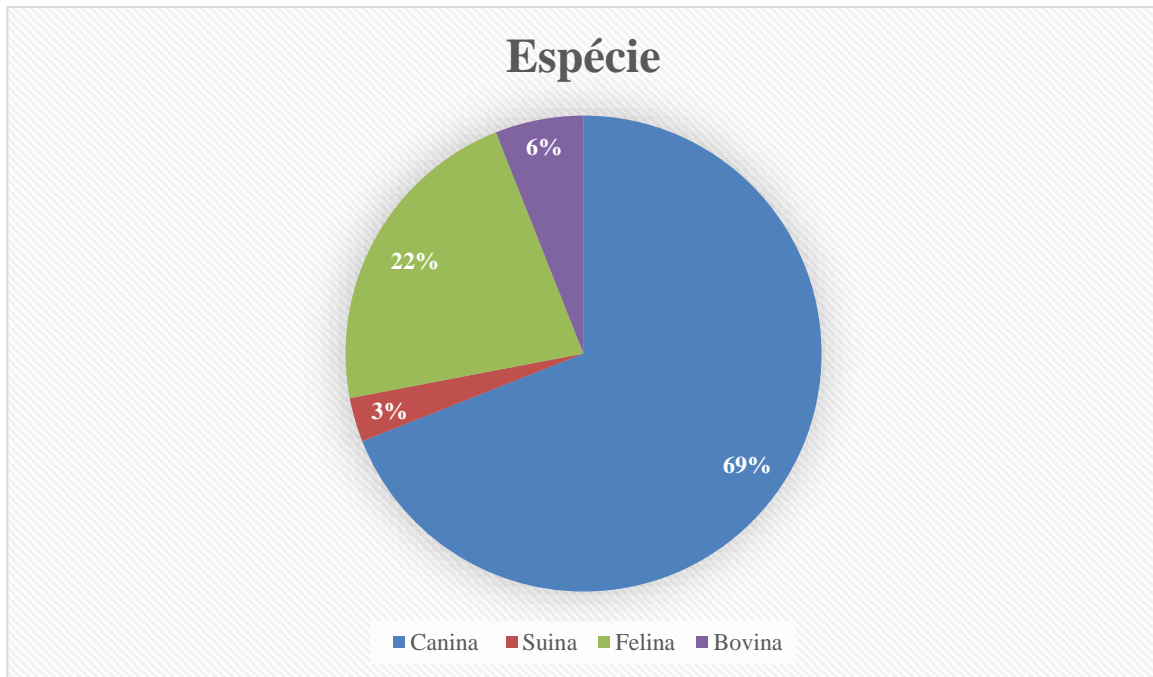


Figura 4: Espécie do animal no HEELJ no segundo trimestre de 2024 (NHE/HEELJ, 2024).

Levando em consideração os locais de mordedura, foram classificados em membros inferiores (49%), membros superiores (18%), mãos/pés (30%) e mucosa (3%).

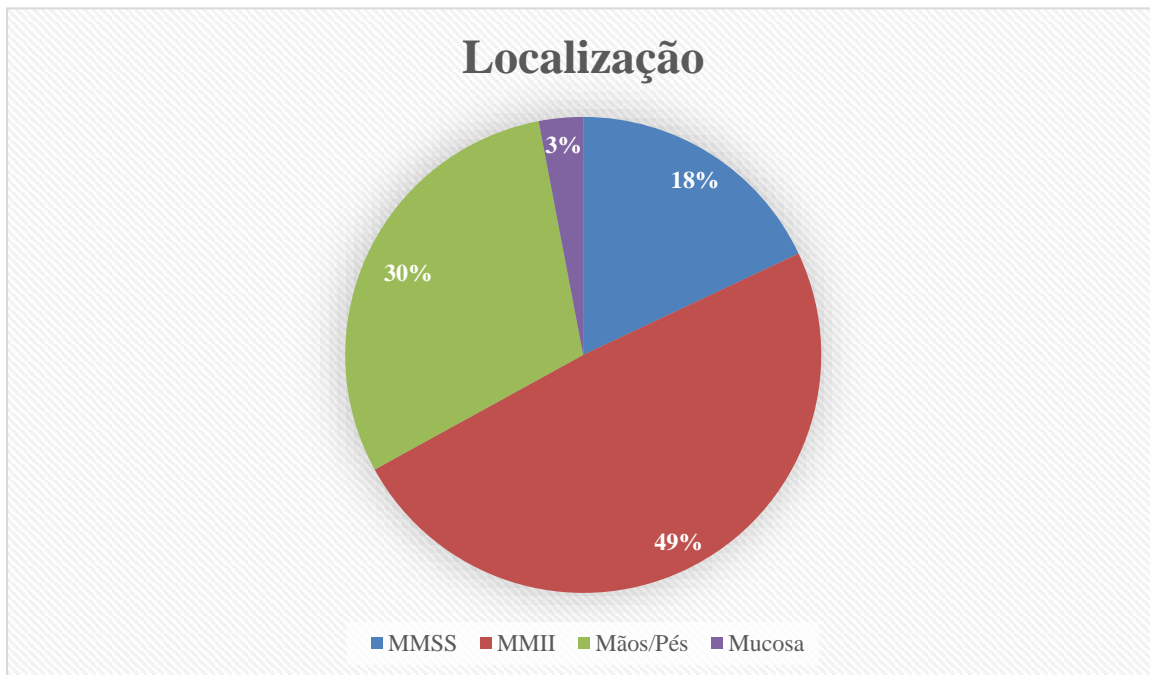


Figura 5: Local da mordedura o HEELJ no segundo trimestre de 2024 (NHE/HEELJ, 2024).

Entende-se por profilaxia a forma utilizada para denominar as medidas utilizadas na prevenção ou atenuação de doenças. Há profilaxia da raiva humana pós-exposição a partir da vacina (4 doses nos dias 0, 3, 7 e 14) e /ou SORO (SAR ou IGHAR).

Conforme indicação, tanto IGHAR quanto o SAR devem ser administrados o mais rápido possível, caso não tenha disponível, administrar no máximo em até 7 dias após a 1ª dose da vacina raiva, após esse prazo, a administração da IGHAR ou SAR é contraindicada.

Os tratamentos no segundo trimestre do HEELJ foram: vacina (54%), soro + vacina (21%) e observação (25%).

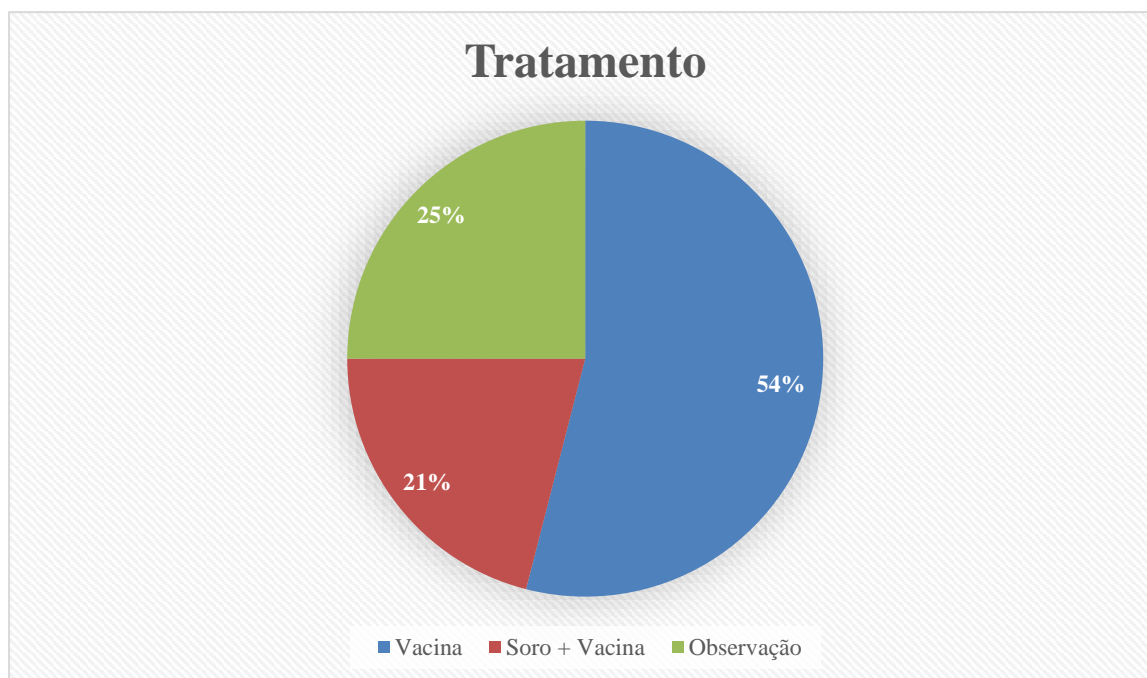


Figura 6: Profilaxia da raiva humana pós-exposição o HEELJ no segundo trimestre de 2024 (NHE/HEELJ, 2024).

## AÇÕES REALIZADAS

No período apresentado o NHE/HEELJ realizou diversas atividades pertinentes a sua atuação, promoveu a detecção e prevenção de doenças e agravos transmissíveis à saúde e seus fatores de risco.

O NHE/HEELJ participou de duas capacitações que influem no desempenho das atividades rotineiras, sendo elas: implantação da vigilância da esporotricose humana e animal no Estado de Goiás e Coqueluche – atualização clínica.

Atuou de forma ativa e diária frente ao manejo da dengue em tempos endêmico.

Realizou treinamento no mês de junho sobre a importância do preenchimento correto e completo de notificações compulsórias, ressaltando os agravos notificáveis.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo visa estratificar o perfil epidemiológico dos pacientes que buscaram por atendimento no Hospital Estadual de Pirenópolis Ernestina Lopes Jaime ao sofrerem ataques por animais.

Dessa forma, a Vigilância em Saúde é fundamental na prevenção através da conscientização do município e população no tocante aos fatores de surgimento da raiva.

## REFERÊNCIAS

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Expert consultation on rabies: third report. Geneva: WHO, 2018. (WHO technical report series; n. 1012). 183 p. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/272364>. Acesso em: 20 de junho de 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde: volume único / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. - 6ª. ed. - Brasília: Ministério da Saúde, 2024.

# Protocolo de Assinaturas

## Documento

---

**Nome do Envelope:** Boletim Epidemiológico Trimestral - 2.2024

**Autor:** Marcos Douglas Alves Leandro - marcos.alves@funev.org.br

**Status:** Concluído

**Hash:** 8880fbd5-0da9-4f8a-9426-0cf00fd71816

**Hash ByCript:** \$2y\$10\$JHpP7tfHasdt3Gk0tUfiqOffqD.IVPU2RN0eEtVaeH8d4ppDUJDD.

## Assinaturas

---

**Nome:** Leticia Maria Melo Rezende **CPF/CNPJ:** 03819467114 **Cargo:** Enfermeiro SCIRAS

**E-mail:** ccih@heelj.com.br - **Data Assinatura:** 05/07/2024 14:29:00

**Tipo de Autenticação:** Utilizando login e senha, pessoal e intransferível

**Status da Assinatura:** ASSINADO

**Token de Assinatura:** \$2y\$10\$dPOO9NnNMfQ8V3opAsj1GuKszPWKAvgGEETzvheaB1NIUB/xqPi1a

## Autenticidade

---

Para verificar a autenticidade do documento, escaneie o QR Code ou acesse o link abaixo:

[https://funev.sysepa.com.br/epa/electronic\\_signatures.php?page=verify-document&token=8880fbd5-0da9-4f8a-9426-0cf00fd71816](https://funev.sysepa.com.br/epa/electronic_signatures.php?page=verify-document&token=8880fbd5-0da9-4f8a-9426-0cf00fd71816)

Código ByCript: 8880fbd5-0da9-4f8a-9426-0cf00fd71816

